

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM SUCO DE UVA BORDÔ SOBRE A ATIVIDADE DA CREATINA QUINASE EM DIFERENTES TECIDOS DE RATOS SUPLEMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA

Cláudia Teixeira¹, Rodrigo B. de Andrade², Tanise Gemelli², Denise Lacerda¹, Mariana Garbin de Almeida¹, Alyne Gonçalves de Jesus¹, Édison da Silva Pereira Júnior¹, João Antônio Henriques², Caroline Dani¹, Clóvis Wannmacher², Rosane Gomez², Cláudia Funchal¹

1-Centro Universitário Metodista do IPA

2- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Brasil é um relevante produtor de uva e derivados, sendo a espécie *Vitis labrusca* usualmente destinada à produção de vinhos comuns e sucos, destacando-se os cultivares Bordô. Estudos indicam que o uso de produtos químicos no cultivo de plantas pode influenciar na produção de compostos fenólicos, que fazem parte da defesa da planta e tem forte ação antioxidante. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito do uso crônico do suco de uva da variedade Bordô sobre a atividade da enzima creatina quinase (CQ) em córtex cerebral, hipocampo, cerebelo, fígado e rins de ratos alimentados com dieta hiperlipídica por três meses e também avaliar o perfil de consumo de dieta e de suco dos animais. Foram utilizados 40 ratos machos de 21 dias foram divididos aleatoriamente em 4 grupos. O grupo 1 recebeu ração comum e água, o grupo 2 ração hiperlipídica e água, o grupo 3 ração hiperlipídica e suco de uva convencional, o grupo 4 ração hiperlipídica e suco de uva orgânico. Todos os grupos tiveram livre acesso aos alimentos. Após três meses de tratamento os ratos foram mortos por decapitação, sendo os tecidos isolados sobre gelo e homogeneizados com tampão salina 0,9%. A atividade da CQ foi determinada de acordo com Hughes (1962), e as proteínas de acordo com o método de Lowry. A análise estatística foi obtida por ANOVA seguida do pós-teste de Tukey. Observamos que atividade da CQ foi significativamente aumentada nos grupos 3 e 4 no cerebelo e no fígado e somente no grupo 4 nos rins. Porém a atividade da CQ não foi alterada em nenhum dos tratamentos no córtex cerebral e no hipocampo. Foi verificado também menor consumo de dieta hiperlipídica quando comparada a dieta padrão, e houve aumento no consumo de suco a partir da 4ª semana até o fim do tratamento. Assim, podemos supor que a dieta hiperlipídica e o suco de uva quando usados cronicamente podem modular a atividade da CQ, uma enzima de papel central no metabolismo energético.

Apoio: CNPq, FAPERGS.